

**GRES ACADÊMICOS DO
GRANDE RIO**



Fundação: 22 de março de 1988

Escola-madrinha: Acadêmicos do Salgueiro

Cores: verde, vermelho e branco

Símbolo: uma coroa

Filiação: LIESA (Grupo Especial)

Padroeiro: São Jorge

Bases: O município de Duque de Caxias, na Baixada Fluminense

Quadra de ensaios: Rua Almirante Barroso, 5 e 6 – Duque de Caxias

Site:

www.academicosdogranderio.com.br

Títulos: 1992 (Série A)

Presidente: Milton Perácio

Carnavalesco: Fábio Ricardo

Intérprete: Émerson Dias

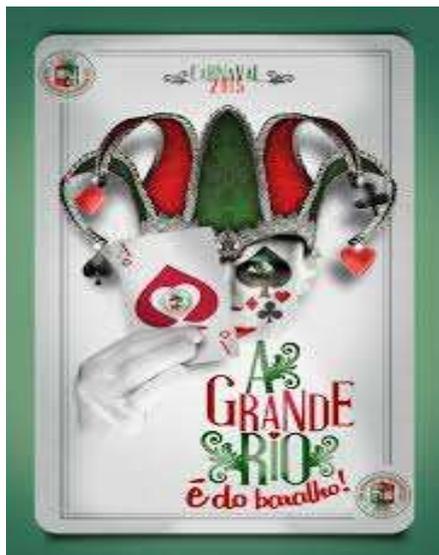
Mestre de Bateria: Thiago Diogo

Rainha de bateria: Suzana Vieira

Mestre sala e porta-bandeira:
Daniel e Verônica

Comissão de frente: Rodrigo Neri
e Priscila Mota

Ordem do desfile: 6^a de domingo
(02:25)



O ano de 2011 parece um grande divisor de águas na história da Grande Rio. Vice-campeã em 2006 (no desempate de quesitos), 2007 e 2010, a escola se preparava para fazer um grande desfile e conquistar pela primeira vez o título do Grupo Especial, mas um trágico incêndio na Cidade do Samba, que também atingiu os barracões de Portela e União da Ilha, pôs fim ao sonho da tricolor caxiense. De lá pra cá, a escola fez boas apresentações, sempre figurando dentre as seis primeiras, mas nunca beliscando o título, como antes. Parece não haver superado o trauma, embora o enredo do ano seguinte à tragédia, 2012, versasse sobre isso. Para 2015, a escola traz como enredo um apanhado histórico sobre o jogo de cartas e sua relação com a mitologia. Enredo interessante, que deu origem a um samba irreverente, mas nem por isso capaz de catapultar a Grande Rio ao grupo das favoritas.

**PALPITE:
FIGURANTE**

Samba enredo

Compositores: Rafael Santos,
Lucas Donato, Gabriel Sorriso,
Leandro Canavarro e Rodrigo
Feijó

O jogo começou
Sou eu quem dou as cartas na
avenida
E nessa disputa de poder, eu
não quero saber
Vou jogar pra vencer
Sou "rei", venha ser a minha
"dama"
No castelo de quem ama
Sou teu "servo", minha linda flor
A surpresa está na manga
Meu trunfo de maior valor

Pra saber o meu destino.... fui
buscar
A resposta do tarô e encontrei o
amor
A chave para abrir o meu
caminho
No raiar de um novo dia, a
cigana revelou

Estrelas me guiam a luz do luar
Além dos mistérios eu vou viajar
A "água" da "terra" eu vejo
brotar
O "fogo" ardendo envolto no "ar"
O meu amanhã como posso
saber?
Chegou minha hora, eu não
posso perder
Num lance incerto, de um jeito
esperto
A última carta vai surpreender
Canta Caxias, o meu coringa é
você

Eu vou na ginga, jeito
malandreado
Vem cá menina, começou o
carteado
Se você veio ver, então vamos
jogar
Chegou Grande Rio... pode
apostar!